



Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 08-03-2017

Acta nº 5

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	F
Hilário Manuel Esteves Afonso	Vereador	P
Maria Fernanda de Almeida Cerdeira	Vereador	P
Jorge Manuel Vieira Ribeiro	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 03-03-2017

Operações Orçamentais	801.111,70€
Operações de Tesouraria	552.689,43€
Documentos	86.952,06€

Início da reunião: 14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.

I – Antes da ordem do dia

O vereador Jorge Ribeiro questionou sobre como se processa quando o vereador Manuel Fernandes não está presente na reunião de câmara, se é ou não substituído?

O Presidente da câmara adiantou que o vereador Manuel Fernandes não enviou nenhuma comunicação de ausência.

O Vereador Jorge Ribeiro pediu para que o presidente da câmara desse uma breve explicação sobre o novo programa de ajuda alimentar - POAM, discutido no último CLAS (Conselho local de Ação Social).

O Presidente da câmara municipal explanou as linhas mestras do novo programa dando nota da forma como está ser estruturado no distrito. Salientou que terá de ser feita uma candidatura, que está a ser desenhada, e na qual em cada será definida uma entidade coordenadora e uma entidade mediadora. Referiu o mesmo, que nas reuniões em que esteve presente sobre este assunto defendeu que o Município não deverá ser entidade coordenadora, porque considera que fará mais sentido ser o Banco Alimentar, até porque tem condições instaladas de armazenagem e distribuição dos alimentos. Sugeriu como entidade mediadora a Santa Casa da Misericórdia uma vez que o faz há anos e tem todas as condições para continuar esse trabalho.

Neste momento o Banco alimentar já deve ter entrado em contato com todas as instituições envolvidas nos diversos territórios, até porque a candidatura tem que ser submetida até ao dia 31 do presente mês.

A nível do distrito só o Município de Caminha se disponibilizou para ser a entidade mediadora, tanto quanto é do seu conhecimento.

Em iniciativas anteriores sabe-se que foi aprovado a distribuição alimentar por 15.000 pessoas, nesta candidatura apenas são aprovadas 1.500 pessoas por distrito, o que dará um número para o território de Valença, Monção e Melgaço de 242 pessoas.

O vereador Custódio Domingues questiona quem fez a triagem, para chegar a estes números de pessoas a apoiar com distribuição alimentar.

O Presidente da câmara afirma que estes são os números já previstos na candidatura, e que durante o período da distribuição, a entidade mediadora, poderá afinar estes números, identificando novas situações, ou alguma que não seja necessária. Ao fim de três meses deve ser feita uma avaliação para detetar essas incongruências.

Quanto à definição do número de pessoas a apoiar por território, não sabe como foi definido, apenas realça o facto de se poder reavaliar durante a execução do projeto.

Para além disso o Banco Alimentar, como entidade coordenadora deste processo, tem outras iniciativas, nomeadamente as duas campanhas anuais de recolha de alimentos e a respectiva distribuição de alimentos, que aqui em Melgaço é coordenada pela Cruz vermelha.

Estas iniciativas devem ser bem conjugadas para que não haja sobreposição e para que assim se consigam abranger mais famílias.

O vereador Jorge Ribeiro realça que a triagem das famílias, tem vindo a ser feita já há algum tempo pela Segurança Social e RLIS (Rede local de intervenção social), considera que nesta situação em particular Melgaço está a ser brando, neste momento com estes dados, esta iniciativa apenas dará para apoiar cerca de 10 famílias e pelo levantamento que nós (RLIS) temos feito, há muitas mais famílias em Melgaço com este tipo de necessidade. Neste levantamento contamos com o apoio dos padres e presidentes de junta de freguesia.

A vereadora Fernanda Cerdeira questiona o vereador Jorge Ribeiro, quantas famílias foram elencadas nesse levantamento.

O vereador Jorge Ribeiro garante que estão neste momento elencadas cerca de 60 famílias e que será muito difícil destas 60 escolher 10 famílias, pois está em crer que este programa não irá apoiar mais do que isso.

Realça também que a Santa Casa da Misericórdia irá apoiar a operacionalização desta iniciativa, mas considera que não será tarefa fácil, dadas as atuais condições.

O Presidente da câmara lamenta o Município não ter sido contactado aquando das decisões de números de famílias a apoiar. Lamenta uma vez mais estas decisões serem feitas a partir do Terreiro do Paço sem terem contacto com a realidade das situações.

O vereador Custodio Domingues levanta uma preocupação em relação à zona pedonal do Rio Minho, sobre quando será feita a recuperação.

O vereador Hilário Afonso diz que essa recuperação só poderá ser feita depois da intervenção do ICNF no corte e árvores e estima que devem poder iniciar os trabalhos no final da semana seguinte.

O Presidente da câmara dá nota de uma outra notícia. Das candidaturas do ciclo urbano da água faltava a aprovação da Requalificação da Etar da zona industrial de Penso. A mesma já foi aprovada sem qualquer corte após uma reclamação feita pelo Município a uma intenção do POSEUR apenas financiar 2/3 do valor elegível da candidatura.

O vereador Jorge Ribeiro questiona se esta requalificação da Etar, irá resolver o problema de Alvaredo.

O presidente explica que esta obra irá dar resposta aos efluentes domésticos da freguesia de Penso e parte de Alvaredo, a toda a zona industrial e aos efluentes vinícolas das adegas.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

51. Neste ponto não está presente a acta da reunião anterior, por não ter sido possível aos serviços concluí-los.

52. Justificação de falta.

Neste ponto apresentou justificação de falta á reunião nº4 de 22-02-2017, por ter estado presente numa reunião na CCDRN.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a justificação de falta apresentada, não tendo participado na votação o respectivo requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Gestão Municipal

53. Presente para efeitos de ratificação o Protocolo de colaboração entre o Município de Melgaço e a Adriminho, que ficará anexo a esta acta.

Neste momento a Adriminho tem muitas candidaturas para analisar em carteira referentes ao aviso que terminou em final de Janeiro deste ano.

Tem umas situações de recursos humanos muito complicadas como é o caso de uma baixa por gravidez de risco e outra situação igualmente grave, pelo que solicitou ajuda à câmara para a disponibilização de um técnico para os ajudar na análise dessas candidaturas.

O técnico destacado é o Pedro Barbosa, que poderá realizar o trabalho a partir do seu local ou algumas vezes deslocar-se-á à Adriminho.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a ratificação apresentada.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

54. Presente para efeitos aprovação o relatório final relativo a empreitada "Requalificação da Rede Viária de Melgaço no ano de 2017", que ficará anexa a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório final e as peças nelas contidas e adjudicar a empreitada à firma COVSA – Construcciones, Obra Y Viales, SA – Sucursal em Portugal, pelo valor de 316.255,00€+IVA.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

55. Presente para efeitos de aprovação a abertura de procedimento da empreitada "Abastecimento de Água às Inverneiras de Castro Laboreiro - 2ªFase", que ficará anexo a esta acta.

Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte:

- Abertura de procedimento
- Peças do procedimento.
- constituição do seguinte júri:

Presidente – Carlos Humberto Gonçalves, Chefe da Divisão de Obras e Serviços Urbanos;

1ºVogal – Silvia Fernandes, Técnica Superior da Divisão de Obras e Serviços urbanos;

2ºVogal – Fátima Alexandra Faria da Costa, Chefe da Divisão de Gestão Municipal;

1ºVogal Suplente – Maria de Fátima Táboas, Técnica Superior da Divisão de Obras e Serviços Urbanos;

2ºVogal Suplente – José Carlos Rego de Sousa, Técnico Superior da Divisão de Obras e Serviços Urbanos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

56. Presente para efeitos de aprovação a abertura de procedimento da "Aquisição de mão de obra: Calceteiros - Freguesia de Alvaredo(2ºprocedimento), que ficará anexo a esta acta.

Nesta intervenção já veio aqui a reunião uma outra despesa de cerca de 1000 euros, mas tem que ser fazer mais uns metros de calceta.

O vereador Jorge Ribeiro questiona se vai continuar o arranjo.

O Presidente da câmara afirmam que esta obra teve duas fases, no início pensou-se que realizando a fase 1, ficaria a obra bem mas chegou-se à conclusão que seria necessário fazer o trajeto restante até ao cruzamento.

O vereador Jorge Ribeiro levanta a questão se a calceta será o piso mais indicado para este troço, uma vez que passam muitos camiões para a Adega do Soalheiro o que causa muitos problemas de ruído e também de fissuras nas casas que ficam junto à estrada. Afirma que esta foi uma questão já levantada pelos vizinhos dessa zona numa reunião em Alvaredo.

A seu ver a calceta não dá a resposta adequada à passagem dos camiões, e devia-se tentar ver a melhor solução para aquele troço de estrada.

O Presidente da Câmara realça que o acesso à Quinta do Soalheiro tem sido discutido por este executivo e que passará por um acesso pela via pública. É preocupação deste executivo criar boas condições aos empresários.

Quanto à sugestão de a calceta não ser uma boa opção em detrimento do tapete, passa a palavra ao vereador Hilário que é mais entendido nestas matérias.

O vereador Hilário questiona o vereador Jorge Ribeiro o porquê de afirmar que seria melhor solução o tapete.

O vereador Jorge Ribeiro responde que a nível de ruído é mais silencioso e que para além disso à passagem dos camiões não provocaria tanta vibração o que minimizava as fissuras nas casas junto à via.

O vereador Hilário Afonso responde que realmente o betuminoso é mais cómodo desde que esteja em boas condições, mas não vê mesmo assim mais-valia em relação a um, cubo bem colocado, e que para além disso esteticamente o cubo dentro da povoação fica melhor.

Afirma ainda que o betuminoso é mais suscetível de degradação e por isso mesmo de influenciar as fissuras nas casas.

O vereador Jorge Ribeiro afirma que isto tudo resulta do problema de existirem as adegas dentro dos aglomerados populacionais.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

57. Presente para efeitos de aprovação a minuta de contrato da empreitada "Beneficiação da Escola EBS de Melgaço, que ficará anexa a esta acta.

O Presidente constata que houve um lapso dos serviços na elaboração da minuta do contrato na cláusula 5ª e propõe que a mesma seja alterada passando a vigorar o prazo de pagamento de 60 dias para 30 dias conforme está descrito na cláusula 14ª do caderno de encargos aprovado anteriormente.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de contrato apresentada.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

58. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por Junta de Freguesia de Paderne, a solicitar a ligação do abastecimento de água aos 45 Fontanários Públicos, existentes na Freguesia, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Presidente da Câmara esclarece que no seguimento da intervenção do abastecimento de água à freguesia de Paderne, ficaram desligados os fontanários.

Neste momento a junta de freguesia pede-nos a religação destes 45 fontanários à rede pública.

Proponho que essa religação seja feita com base no regulamento com os devidos contratos e pagamento de tarifas inerentes, que são tarifas adequadas a estas situações.

O vereador Custódio Domingues propõe que no caso de haver situações semelhantes noutras freguesias e dá o exemplo de Cubalhão que o mesmo seja feito, não criando exceções, e questiona sobre o custo para a câmara municipal.

O Presidente acrescenta que neste momento a câmara só tem custos com a compra de água nas freguesias de Paderne e Vila, nas restantes freguesias as captações são da câmara pelo que não tem esse custo. Isto resultou de um acordo feito com as Águas do Norte durante o presente mandato.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a petição do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 15.40 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal


Manoel Batista Calçada Pombal